

Uma vida de dedicação máxima à causa da humanidade

Helio José dos Santos, no alto de seus 69 anos, mantém-se na vanguarda do movimento humanístico do budismo Nichiren

Em busca de sua evolução espiritual, o carioca radicado em São José, na Grande Florianópolis-SC, Hélio José dos Santos, peregrinou em vão por várias religiões sem aceitar encontrar uma filosofia que lhe concedesse alívio e conforto às suas aflições. Preocupada com isso e observando a angústia que se abatera sobre ele, sua esposa, Maria Aparecida dos Santos, incentivou-o a conhecer o budismo que já praticava há algum tempo. Isso aconteceu em meados de 1989. "Um dia, num dia muito difícil, minha esposa, me levou para frente do seu oratório. Oramos o mantra meia hora e, após esse dia, nunca mais deixei de orar", conta. Sua conversão se deu em 1990.

Transformando o veneno em remédio

O carma de saúde se manifestou na vida de Hélio pela primeira vez em 1996, quando sofreu um acidente de automóvel. Hélio tinha tamanha originária em viver que, mesmo com hemorragia interna, conseguiu caminhar sozinho até sua casa por cerca de um quilômetro. O acidente ocorreu por volta das 5 horas da manhã de um sábado. Somente por volta das 12h desde mesmo dia buscou atendimento médico, mas o local estava em greve e informaram que ele deveria ser transferido imediatamente para outro hospital. Foi

nessa ocasião que Hélio comprovou a boa sorte da prática budista que reuniu em seu pouco tempo de prática: um médico que estava nesse hospital somente para ver outro paciente, viu seu prontuário médico e decidiu auxiliá-lo na recuperação. Ficou internado na UTI por uma semana e saiu completamente recuperado.

A segunda grande comprovação ocorreu em 2020, durante a recuperação de uma cirurgia na próstata, que seria relativamente simples, mas ainda no hospital, sofreu um infarto. Foi realizado o tratamento com cateterismo e angioplastia e sua recuperação foi total.

Outro momento bastante marcante na vida de Helio foi o grave acidente automobilístico sofrido por sua esposa, no final de 2018. Ela chegou a correr o risco de ficar tetraplégica, mas com muita oração a cirurgia de colocação de pinos (foram 12 no total!) , se sucedeu sem intercorrências e ela hoje consegue caminhar com o auxílio de um andador.

Sentimento de gratidão

Em 2017, o casal decidiu viajar ao Japão para renovar seu sentimento de doação ao movimento humanístico do budismo Nichiren da Soka Gakkai e agradecer pelas grandes vitórias em suas vidas. Dessa forma, no Auditório do Grande Juramento em Tóquio, participou da cerimônia em que pôde orar, agradecer e renovar sua

disposição em se manter no caminho da transformação.

Como veterano de Santa Catarina, Hélio vem se empenhando arduamente para ampliar o alcance dos ensinamentos budistas, apresentando a BSGI a todas as pessoas que encontram. "Meu sentimento é o de gratidão, por tudo o que eu passei e consegui vencer pelo meio da prática, pela minha esposa por ela ter me ensinado a prática budista e aos veteranos. Mas, especialmente ao presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda por ter levado o budismo ao Brasil. Quero criar um ambiente onde os jovens possam se desenvolver da melhor forma, para que herdem o bastão dos ideais de paz, cultura e educação da BSGI", finalizou.